

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 21.

ANNO 9.º

DOMINGO, 20 DE NOVEMBRO DE 1898

N.º 455

O NOSSO PROTESTO

Sob a impressão da revolta que nos veio causar o decreto que criou a comarca de Espozende, rompemos com todos os laços de sympathia, dedicação e disciplina, para consignarmos aqui o nosso vehemente protesto contra um acto que nos veio ferir profundamente como barcelenses e que mais nos aggravou por ter sido praticado pelo ministro d'um partido, que, ha 8 annes, temos servido com provado esforço, com a maxima lealdade.

Sem considerações de especie alguma, com inteiro desassombro, activa e energicamente, condemnamos e atacamos, de frente, o acto do governo.

O nosso protesto não é tecido de insultos ou improperios, não se firma em doestos ou injurias, não é movido por odios mesquinhos ou rancores pessoais. Esses protestos desvirtuam quasi sempre a nobreza do sentimento que os devia inspirar e são apenas o ultimo recurso de quem não pode servir-se de argumentos e razões.

Nós os barcelenses protestamos em nome da Verdade e da Justiça, escudados nos mais elevados principios, armados com a força dos argumentos e das razões mais convincentes, embora desprezados por quem, n'uma incoherencia, infelizmente tão peculiar aos homens publicos d'este paiz, decretou e impoz uma medida, que o povo não deixaria vingar, se não fosse a certeza de que as baionetas mantemiam a ordem do ministro, que tantas vezes nos seus assomos rhetoricos se tem insurgido contra o lemma brutal—*la force prime le droit*.

Sim, só á força cedemos ante a extorsão que se nos acaba de fazer, porque a comarca de Espozende não representa um acto de justiça como se quer propalar.

Se não estão enganados por falsos informadores, mentem os que proclamam que a comarca de Espozende era, «por muitas razões, uma necessidade publica.»

Não podendo condensar em um pequeno artigo todas as razões e argumentos que demonstram exactamente o contrario, subsequentemente o faremos, limitando-nos hoje a lavrar o nosso formal protesto contra essa monstruosidade, praticada na mais perfeita comarca do paiz, assegurando ao governo que hade arrepende-se do seu erro,

que representa até um gravame para a maior parte do povo do concelho visinho.

A comarca de Espozende não é uma necessidade publica, a comarca de Espozende é um favoritismo governativo!!

CONSELHEIRO BARROS GOMES

Cain prostrado pelo golpear incessante de crudelissima doença esse vulto proeminente e respeitabilissimo, cujo passamento, não só a familia, não só os amigos, não só uma facção partidaria, mas toda a nação pranteia.

E' que o conselheiro Henrique de Barros Gomes, evidenciando, beneficemente, os dotes multiplices do seu espirito fulgentissimo, sobesaiu na vida do paiz como figura das mais avantajadas, pela hombridade do seu character, illustração do seu espirito e lucidez de sua robusta e poderosa intelligencia.

Personagem de estatura enorme, a nossa penna é bem frouxa e desprimorada para d'elle se occupar.

Calamo nos, por isso; e para melhor render preito á memoria do que nos foi correlligionario tão querido, e thezouramos nas columnas do nosso semanario o magestoso artigo das «Novidades», que, com a devida venia, passamos a transcrever:

«Teve termo a sua prolongada e cruciante agonia. Falleceu o sr. conselheiro Henrique de Barros Gomes, na sua quinta de Alcandões, proximo de Santarem, onde fôra procurar, na costuma da villegiatura, allivios para uma doença, que de ha muito o minava e o condemnara á morte. A's sete horas da manhã, quando o sol lhe aquecia o leito com as suas primeiras caricias, caiu na frialdade regelada do tumulo. A rutila saudação do dia foi a sua primeira entrada nas trevas pavorosas. Pavor que se dilue na serenidade do espirito bom, que se evola, e no fervor dolorido das preces, que lhe suffragam a mysteriosa jornada.

Morre nove. Cincoenta e cinco annos, mal completos, pois nascera a 14 de setembro de 1843. Chegou a todas as grandezas e honrarias, e não foi feliz, porque não era um ambicioso vulgar, a quem a *vanitas vanitatum* satisfizesse. Raro deixou de o perseguir uma sina má na execução dos seus planos, que aliás sempre se inspiraram no engrandecimento do paiz, e na

realização das suas idéas, que tiveram sempre uma origem nóbre e patriótica. Sonhava e traçava o bem; punha n'isso todos os seus empenhos e cautellas; apaixonava-se por uma nobre esperança de triumpho pessoal, que ambicionava traduzir n'um beneficio para a sua patria; mas a fatalidade das circumstancias torcia-lhe os esforços, desvirtuava-lhe os planos e mallograva-lhe os resultados. Sendo um bem intencionado, e nma grande e culta intelligencia, raro foi bem succedido. Esta dureza da sorte doia-lhe profundamente, opprimia-o em constante mortificação, e foi a causa inicial d'uma intima e pungente amargura, que lhe creou e aggravou a doença, a que succumbiu. Outro, de character menos pundo-noroso, ter-se-ia facilmente resignado, porque nem lhe faltaram grandezas officiaes, nem o abandonou nunca a estima e consideração dos seus concidadãos; elle, em perenne lucta no seu interior, fez-se victima dos rigores do seu destino. Foi traído pela má sorte, que n'essa traição até lhe levou a vida.

Barros Gomes foi um estudante distinctissimo em sciencias mathematicas, e tambem se assignalou, desde os seus principios, como espirito eminentemente adaptado ás sciencias economicas. No parlamento, em que entrou ainda muito moço, fazendo parte da pleiade brilhante de rapazes, que constituíam a auréola do bondoso bispo de Vizeu, D. Antonio Alves Martins, Barros Gomes tornou-se desde logo muito distincto. Mas sendo um economista e um financeiro, que por isso leve entrada na direcção do banco de Portugal e na pasta da fazenda, affirmou-se tambem um litterato notabilissimo, e que poderia ser um historiador de primeira ordem, como o prova, entre outros trabalhos, o magnifico prologo ao livro posthumo de Oliveira Martins, *O Principe Perfeito*. Mathematicas, finanças e litteratura não costumam fazer boa maridança; mas Barros Gomes abrangia todos os assumptos com a mesma idoneidade e superior criterio. A malleabilidade do seu espirito amoldava-se maravilhosamente a todos os estudos. A sua crudição, em todos os ramos do saber humano, era extraordinaria, e, a despeito das suas constantes preoccupações da vida publica, havia de tornar-se assombrosa, se a mortal doença o não tivesse atacado e vencido. Estava ao corrente de todo o movimento scientifico moderno, nas suas principaes manifestações; o que não é dizer pouco,

n'uma quadra em que o progresso das sciencias avança em carreiras vertiginosas. O tempo, que lhe sobrava das suas obrigações sociaes, dedicava-o ao culto da familia e ao estado. O lar, que elle honrava, e a leitura, que o absorvia, eram os seus dois refugios na vida.

Amesquiuhariamos com um remorso este preito á memoria de Barros Gomes, se não pozéssemos em relevo a alteza orgulhosa da sua fé christã. Era um catholico fervente e um crente inhabalavel. A sua vastissima erudição era consagrada pela religião. Convicto, mas tolerante, as suas crenças affirmavam-se sem offensas mas sem tibiezas. Não fazia alarde de beaterio, mas desdenhava de que o acoissem de beato. Respeitava as crenças ou falta de crenças dos outros, mas impunha respeito ás suas. Não se envergonhava de ajoelhar e levantar as mãos para Deus, e com isso se engrandecia como homem. O seu catholicismo mandava-lhe dar a Deus o que era de Deus, mas não o impedia de dar a Cezar o que era de Cezar. Era um catholico, submisso filho da Igreja e um cidadão, defensor zeloso das liberdades publicas. A Igreja hade abençoar o seu esquite, e a patria pode chorar sobre o seu tumulo. Duas benções, que se conjugam, formando uma só grandeza.

Diante da vastidão da morte somem-se mesquinhas e resentimentos. Divergencias partidarias e azedumes politicos tiham creado um arrefecimento de amizades entre Barros Gomes e quem escreve estas linhas. O arrefecimento leva facilmente á paixão hostil, e a paixão á injustiça. Pelos agravos, que possamos ter-lhe feito, nostpenitenciamos, pesarosos de só darmos esta reparação a um morto, e certissimos de que em vida Barros Gomes se penitenciou dos agravos, que podesse ter dirigido a quem quer que fosse. A ultima vez que nos vimos, a ultima vez que nos saudamos, foi á saída d'um sarau de beneficencia, em que se exaltou a Caridade e a Cruz. Por esse symbolo de eterna verdade, nos inclinamos agora, reverentes diante do seu cadaver, como sinceros admiradores da sua vida e respeitadores da sua memoria.»

SCIENCIAS & LETTRAS

SORRISOS E LAGRIMAS (CONCLUSÃO)

Após isto começou a ter uma tosse secca, succedendo-lhe depois alguns ataques de sangue.

O seu rosto, córado e bello tinha agora um aspecto doentio, mau. Estava effectivamente com principios d'uma tísica.

Os paes choravam silenciosamente arrependidos pelo seu proceder e abraçavam sua filha com drofunda tristeza. Porem a doença caminhava infrene minando lentamente a existencia da pobre Eline.

As suas mãosinhas de fada, pareciam agora as d'um esqueleto, rosto pallido, desfacellado. Parecia uma rosa murcha a desfolhar com a agitação do vento.

Todas as noites, Arthur, andava a expiar á janella do quarto da enferma, para ver se ella se achava melhor, se fallava no seu nome; porem, vinha-se embora desanimado é triste com as lagrimas nos olhos, murmurando: pobre Eline! Tanto soffres, e tudo por minha culpa! Quanto sou infeliz, meu Deus!... Meu Deus, dae-lhe saude ou matae-me tambem!

Porem no ultimo dia do mez de dezembro, mez em que o vento soprava furioso d'embate aos arvoredos, chegando a derubal-os, foi que essa florinha mais bella que o azul do firmamento era perseguida pelo vento, pendendo a sua haste. Eline, essa belleza sem par, deixou de existir debaixo de fervorosas orações, invocando sempre o santo nome de—Jesus!

Morreu na primavera da vida!

Ouvia-se o lugubre dobrar de sinos no campanario da musgosa torre da freguezia.

Eline descança agora n'uma campa rasa embellezada com verdejantes trepedeiras no adro da igreja da freguezia. E esse bello rapaz dos cabellos loiros, foi muitas vezes desfolhar flores e lagrimas de sentimento na campa da sua amada, pelo amor sincero e leal que em vida lhe tributava.

Barcellos. *Torquato dos Santos.*

COMARCA DE ESPOZENDE

A convite do nos-o collega, sr. Domingos de Figueiredo, reuniram na ultima quarta-feira, pelas 4 horas da tarde, no salão da Associação Commercial, os industriaes de Barcellos, a fim de deliberar sobre a sua attitude perante a criação d'aquella comarca que importa o desmembramento da nossa moi antiga e historica, concentrica e modelar entre todas as circumscrições judicias do paiz.

O sr. Figueiredo reiterou o dizer da convocatoria feita, e pediu á assembléa para que elegeisse um cavalheiro para presidir aos trabalhos.

O negociante, sr. João Cruz propoz o sr. Domingos de Figueiredo que a assembléa applaudiu. Aquelle cavalheiro, agradeceu a honra, mas pediu para declinar a n'uma pessoa presente, o sr. dr. Augusto Monteiro, que pela sua qualidade de vice-presidente da Camara mais lhe cabia o logar que a assembléa quizera confiar-lhe.

Appoiada a indicação do sr. Figueiredo, o sr. dr. Monteiro que, tentou recusar, foi depois de insitado, assumir a presidencia.

A ssembléa palmeou-o, S. ex.^a disse que se achava ali não como vereador mas como um cidadão de toda devotado á causa de Barcellos.

Encarregou o sr. Domingos de Figueiredo de expor o fim da reunião o qual fazendo uso da palavra patenteou a dôr enorme que sentia ante a criação da comarca de Espozende. Era um prejuizo para a sua terra e isso bastava para lhe ferir na alma a mais pungente e cruciante magua.

Lembrou os serviços que desenvolvera para obstar a isso e com grande pesar via tudo baldado.

A assembléa que visse o que n'este momento devia fazer-se que elle dentro da ordem estaria sempre ao lado dos seus patricios.

O negociante, sr. João Carlos Coelho da Cruz, propoz para ser pedida ao governo uma indemnisação pelo prejuizo que causara a Barcellos no decreto que lhe desmembrou a comarca.

A seguir fallou o nosso collega Antonio de Azevedo, que manifestou com toda a sinceridade o fundo do pezar que lhe feria a criação da comarca de Espozende.

Viu com dolorosa surpresa essa noticia no «Janeiro» e sentia não ter força para revogar um decreto que vinha cercar a nossa area comarca, mutilar com inelmente desamor a melhor e mais regular das circumscripções judicias do paiz.

O facto, porém, era consumado, e para que não acarretasse mais prejuizo sobre Barcellos, propunha que se representasse ao governo para que a nova comarca de Espozende, fosse constituída, unicamente, com as freguezias que já lhe compunham o julgado municipal.

Explicando-lhe o sr. presidente que o decreto respeitava as freguezias do concelho, retirou a sua proposta, apoiando a seguir a do sr. Cruz, da criação d'um lyceu municipal, em a nossa villa.

O sr. Domingos Carreira, orando a seguir, pronunciou-se contra qualquer pedido feito ao governo a não ser o da revogação do decreto.

O sr. Albino Leite patenteou a energia de seus pulmões em meia duzia de palavras que rouquejou trovejante.

O sr. Cruz insistia pela sua proposta e pediu para que ella fosse posta á votação. O sr. Carreira combateu-a novamente.

O sr. Antonio d'Azevedo repetindo o desgosto que n'esse momento o assobervava, disse que apesar de repognar-lhe, tinha a pungente comprehensão de que o decreto não ia ser revogado. E taxava de utopia o pedido que n'esse sentido se fizesse. Associava-se com tudo ao protesto que o sr. Carreira lembrara, como não de xava d'appoiar a proposta do sr. Cruz que a ser realisada e obtida, abriria no seu coração uma funda sympathia e eterna admiração pelo homem que conseguisse esse melhoramento importantissimo. Não tinha vaidades loucas.

O que lhe importava era o progredimento da sua terra. Se houvesse alguém capaz de fazer anular o decreto que nos roubava a parte mais florescente da comarca, applaudil-o-ia com entranhada veneração. Mas comprehendia o impossivel e por isso, elle que não tinha animadversão pelo governo, nem pelo titular da pasta da justiça, porque comprehendia que um e outro não exerciam o alto mister de seus cargos para este ou aquelle determinado concelho, não tinha duvida em associar-se a qualquer pedido que lhes fosse feito. Em seu entender tinha sido perpetrada uma injustiça contra Barcellos, mas era bem possivel que no seu espirito se desse a natural obcecação dos sentimentos patrioticos que no seu peito estuavam bem fervidos.

Não era inimigo do governo e

por isso lhe não repugnava acceitar d'elle qua quer beneficio.

O sr. presidente fallou por fim e pronunciou uma eloquente discurso de protesto, vibrando bem claro o sentir da magua que punha tod o Barcellos e associava-se ás ideias expendidas pelo sr. Carreira.

Depois, quando se punham á votação as propostas apresentadas, travou-se nova discussão que finalmente, suffocada, deu em resultado ser approvada a proposta do sr. Carreira de dirigir um protesto dentro da ordem e correcção aos poderes publicos, cuja commissão ficou composta da antiga commissão de vigilancia que era constituída pelos srs. drs. José de Castro Faria, Augusto Monteiro e José Ramos.

A reunião terminou por brados de protesto, repetindo-se por muitas vezes—Abaixo a comarca de Espozende.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—as sr.^{as} D. Lucia Eduarda de Sequeira Braga e D. Maria Julia dos Santos Silva Vinagre, e o sr. capitão Antonio Emilio de Quadros Flores.

Dia 24—a sr.^a D. Sophia Camara Leme.

Dia 25—o sr. Eduardo Carmona.

Na passada terça-feira estiveram n'esta villa os nossos presados amigos srs. dr. João Pombeiro, illustre deputado da nação, dr. Antonio Julio de Miranda, conego e professor do lyceu de Guimarães, e Luiz Martins (Minotes), mui distinctos cavalheiros.

Partiu ante-hontem para o Porto o sr. dr. Vieira Ramos, nosso presadissimo director e mui digno advogado n'esta comarca.

Chegou de Vianna do Castello o sr. dr. Arthur Maciel.

Esteve aqui o sr. Guilhermino Sarria, digno tenente-coronel d'infanteria n.º 3.

Esteve no Porto o sr. Julio Vallongo.

PELA SEMANA

Fallecimento — Pela 10 horas da noite, da ultima quinta-feira, uma congestão cerebral produziu repentinamente no seio da morte, o estimavel cavalheiro, sr. commendador Fernando José Carreiro, honrado negociante que foi d'esta praça.

O seu passamento é geralmente sentido, pois que o bondoso extinto, pela respeitabilidade de seu caracter se impunha á consideração e estima publica. Possui avultada fortuna que recabirá em seus parentes, visto final-se sem testamento.

Os seus funeraes realisaram-se hontem no templo de Bom Jesus da Cruz, sendo bastante concorridos.

O commendador Fernando Carreiro, fii vereador municipal e pertencio á administração de varias corporações, onde se houve sempre com a inteireza e pundonor proprio do seu caracter.

Matriz em reclamação — O nosso presumoso e digno patricio sr. dr. Manoel Paes conseguiu por despacho do sr. ministro da fazenda que a matriz predial da freguezia de Sequendo, d'este concelho, seja posta novamente em reclamação.

E' um grande serviço feito aos proprietarios d'aquella freguezia.

Transferencia — De S. Thimotheo de Cacem, para onde ha pouco promovido a juiz, foi transferido para Espozende o sr. dr. Manoel Nunes da Silva, delegado mui conspicuo que n'esta comarca o foi durante nove annos.

Santa Gertrudes — Realisa-se hoje a sua festa, na igreja da Misericordia, onde venerado.

Constará da missa solemne e sermão, á tarde, pelo apreciavel orador sagrado, rev. Alexandrino Leituga.

Obito — Ultimamente, finou-se na sua casa d'Areias, o importante proprietario do nosso concelho, sr. Jacintho José Rebello.

Recrutamento militar — O illustre governador civil d'este distrito obteve do sr. ministro da guerra permissão para que os manches apurados para diversas armas possam assentar praça nos corpos proximos do seu domicilio.

Perfidia — Com refalsada má fé informa o perdido reporter da «Folha da Manhã», o que se passou na reunião da Associação Commercial, da ultima quarta-feira e que n'outro logar largamente referimos.

O nosso collega Antonio d'Azevedo houve-se em toda a altura dos brios de patriota que, por coisa alguma, posterga.

A verdade restabelece-se e a perfidia lança-se ao charco do desprezo.

Lamentavel desgraça — Hontem, pelas 8 horas da noite, deu-se um lamentavel desastre, em Barcelinhos.

O negociante de mercaderias d'Alf, sr. Fernando José Dias, estava a examinar uma pistola e fel-o com tanta infelicidade que esta disparou-se, indo a carga aljar-se na cabeça de Cecilia, filha do sr. José Bernardo da Silva Figueiredo, que se achava no estabelecimento d'aquelle senhor a fazer compras.

A desventurada morreu instantaneamente. Contava 18 annos.

A autoridade administrativa fez conduzir o cadaver para o hospital da Misericordia e recolheu á cadeia o infeliz negociante.

Tristissimo!

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300 rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração — Rua Direita — para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

DINHEIRO A JURO

A confraria de Nossa Senhora do Terço dá a juro a quantia de 202:500 rs.

ARREMATACÃO

1.ª praça
2.ª publicação
No dia 4 do proximo mez de dezembro por 11 horas da manhã a porta do tribunal judicial d'esta comarca, por accordo da inventariante e conselho de familia no inventario entre menores a que se procede por obito de D. Balbina Augusta de

Carvalho, solteira, que foi d'esta villa, tem de proceder se em hasta publica á arrematação da seguinte propriedade allodial — Na Rua Direita d'esta villa — uma morada de casas de dous andares com quintal, terreno d'horta, ramalhas com vides e arvores de fructa, no valor de 2:000\$000 reis, ficando a contribuição de registo por titulo oneroso e mais despesas da praça a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores da inventariada, incertos ou residentes fóra da comarca nos termos do art.º 844 do codigo do Processo Civil.

Barcellos, 11 de novembro de 1898.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Fernandes Braga
(339) O escrivão,
Augusto Mattos Lopes d'Almeida (341)

CASA

Vende-se uma, com os numeros 16 e 18 na rua do Duque de Barcellos (antiga das Velhas). Fallar com o proprietario. O preço é razoavel e quem a desejar pode licar com 200:00 rs. em duvida, sob hypotheca a mesma casa. Juro modico.

EDITAL

A Junta do lançamento das contribuições geraes d'este concelho: Faz saber que nos dias 21 a 26 do corrente não de estar patentes na repartição de fazenda, as listas que contem as collectas industriaes repartidas pela mesma junta; sendo admissiveis, n'esses dias as reclamações que os interessados queiram apresentar sobre a repartição das taxas.

Barcellos, 18 de novembro de 1898.

O presidente,
JOSÉ MARIA SOUSA SILVA.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do terceiro officio — Esteves — nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Ignacia Custodia Gomes, viuva, da freguezia de Cambezes, e em que é inventariante e cabeça de casal a filha Genoveva Ferreira da Cunha, viuva, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias a citar o interessado Antonio Ferreira, casado auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir aos termos do mesmo inventario até final e n'elle deduzir o seu direito, com a pena de revelia sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 28 de outubro de 1898.

Verifiquei.
O juiz de Direito
Fernandes Braga
O escrivão
Antonio Pereira Esteves.

Novidade litteraria

AMORES-PERFEITOS

por
ALVARO PINHEIRO

Lyricas — precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurisconsulto e notavel homem de letras o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor. Custo 300 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor — Espozende.

ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO DE BARCELLOS

EDITAL

Albino Alves d'Oliveira, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Administrador de concelho de Barcellos, &

Em harmonia com o disposto no artigo 89, § 2.º, do Decreto de 6 de Agosto de 1896, faço saber que, tendo-se procedido hontem ao sorteio, para o exercito e para a armada, dos mancebos recenseados para o serviço militar do corrente anno, pelas diferentes freguezias d'este concelho, n'elle foram proclamados recrutados, para as classes e com os numeros que abaixo indico, os seguintes:

Abade do Neiva

N.º 1—Antonio, filho de José Ferreira Valle e Anna Joaquina.
N.º 2—Francisco, filho de José Antonio de Miranda e Maria The-reza, activos do exercito.

Aborim

N.º 1—Antonio, filho de José de Magalhães e Maria Pereira Lima.
N.º 2—Antonio, filho de Josefa Coutinho, viuva, hoje casada, activos do exercito.

N.º 3—Francisco, filho de José de Magalhães e Maria Pereira Lima.

N.º 4—Manoel, filho de José Fernandes Junior e Josefa Maria de Menezes, viuva.

N.º 5—José, filho de José da Silva Cintrão e Maria Rosa, fallecida.

N.º 6—Domingos, filho de José Pereira e Maria Vicente, 2.ª reserva.

Aguiar

N.º 1—José, filho de Josefa Ferreira de Carvalho, solteira.

N.º 2—José, filho de Manoel Bento Rodrigues e Josefa Vicente Gaio.

N.º 3—Manoel, filho de Francisco Ferreira de Carvalho e Maria-Martins Dias, fallecida, activos do exercito.

N.º 4—Manoel, filhode Vicente Barbosa e Clara Rodrigues Gai-vota, viuva. 2.ª reserva.

Airo

N.º 1—Antonio, filho de Joaquim Matheus e Anna Coelho.

N.º 2—José Joaquim, filho de José d'Oliveira e Antonia Loureiro, activos do exercito.

N.º 3—Francisco, filho de Manoel Pereira e Maria Rosa.

N.º 4—Joaquim, filho de Joaquim Pereira e Thereza Lopes, viuva.

N. 5—Antonio, filho de Francisco Coelho e Anna Barbosa.

N. 6—João, filho de Antonio d'Oliveira e Libania Lopes d'Oliveira, fallecidos.

N. 7—Antonio, filho de João Joaquim Alves da Silva e Domingas d'Araujo. 2.ª reserva.

Aldreu

N. 1—Manoel, filho de Domingos Raymundo Baptista e Rosa Martins Eugenia, viuva, activo do exercito.

N. 2—Manoel, filho de Rosa de Sá, solteira, hoje casada. 2.ª reserva.

Albeira

N. 1—Joaquim, filho de Antonio Joaquim da Cunha e Anna Candida d'Azevedo Ferreira.

N. 2—Manoel, filho de João Gonçalves e Josefa Mendes.

N. 3—Domingos, filho de Francisco Alves e Maria Lopes, activos do exercito.

N. 4—José, filho de João d'Araujo e Clara da Silva.

N. 5—Manoel, filho de João Vieira da Costa e Antonia Lopes.

N. 6—José, filho de Joaquim Barbosa e Thereza Marques. 2.ª reserva.

Aivellos

N. 1—José Exposto, filho de Maria Mineira, solteira.

N. 2—Manoel, filho de José Luiz Farrulo e Maria Ferreira, activos do exercito.

N. 3—Domingos, filho de Antonio Francisco da Fonseca e Luiza Gomes. 2.ª reserva.

Alvito (S. Pedro) agrupada a Cinzo

N. 1—Antonio, filho de Violante Gonçalves, viuva, activo do exercito.

N. 2—José, filho de Francisca Rodrigues de Sá, solteira.

N. 3—José, filho de Maria Marques, solteira.

N. 4—Miguel, filho de Joaquim José Duarte e Rosa dos Santos. 2.ª reserva.

Arcozelio

N. 1—Manoel, filho de Manoel Joaquim Martins e Anna Joaquina, activo do exercito.

N. 2—Antonio, filho de Maria Rosa, solteira. 2.ª reserva.

Arelas (S. Vicente)

N. 1—Adelino Augusto, filho de Antonio Jose de Macedo e Rosa Maria Corrêa, activo do exercito.

Arelas de Villar, agrupada a Magdalcena

N. 1—João, filho de Luiza Dias, solteira.

N. 2—João Ignacio, filho de Manoel Gomes e Maria Gomes.

N. 3—Manoel, filho de José d'Araujo e Maria da Silva Mattos, activos do exercito.

N. 4—José Joaquim, filho de Antonio Martins e Maria Antonia da Silva.

N. 5—Ricardo, filho de Manoel Joaquim Pereira e Maria Gonçalves.

N. 6—Antonio, filho de Luiz Lopes Fernandes e Luciana Rosa. 2.ª reserva.

Ballugães

N. 1—Domingos, filho de Manoel José da Cruz e Maria Antonia.

N. 2—Bernardo, filho de Emilia Juliana Exposta, activos do exercito.

N. 3—Manoel, filho de Marquiza Exposta, solteira.

N. 4—João, filho de Antonio Joaquim Gonçalves e Josefa Maria.

N. 5—Antonio, filho de Bento José Tristão e Francisca Clara da Costa. 2.ª reserva.

Barcelinhos

N. 1—José, filho de Paulo Fernandes de Souza e Francisca de Miranda.

N. 2—Joaquim, filho de José Joaquim dos Santos e Maria das Neves Gomes de Faria, viuva.

N. 3—Domingos, filho de Manoel Martins Meira e Maria da Silva, activos do exercito.

N. 4—Eugenio, filho de Antonio Lopes Leal e Maria Clara.

N. 5—Manoel, filho de Antonio José de Carvalho e Custodia Luiza de Souza, viuva.

N. 6—Egydio, filho de Antonio José da Silva e Maria Rita. 2.ª reserva.

Barcellos

N. 1—Joaquim, filho de Josefa Pardal, solteira.

N. 2—Francisco, filho de Maria Joaquina, solteira.

N. 3—Adriano, filho de José Alves Simões e Maria Rosa do Carmo, Simões.

N. 4—Manoel, filho de Jeronymo Augusto Casimiro Mena e Maria Gonçalves Cartiadi Mena.

N. 5—José, filho de Manoel José Ferreira e Ambrosina Candida.

N. 6—Antonio, filho de Maria do Carmo, solteira.

N. 7—Carlos Augusto, filho de Luiz Ferreira Leal e Maria Rita de Jesus Leal.

N. 8—João, filho de Anna Moreira, solteira.

N. 9—Manoel, filho de Domingos José da Costa, e Maria de Jesus Figueiredo.

N. 10—Antonio, filho de José Narciso Fernandes e Anna Barbosa.

N. 11—Manoel Antonio Barbosa, filho de Antonio Barbosa, viuvo e Guiomar Rosa, solteira.

N. 12—Francisco, filho de Manoel Jos Ferreira e Anna da Graça Fiuza, activos do exercito.

N. 13—Alvaro, filho de José Maria Brião e Maria da Silva Oliveira.

N. 14—Eduardo, filho de Joaquim Eusebio e Maria dos Martyres.

N. 15—Manoel, filho de Valentim José da Costa e Antonia Maria da Silva.

N. 16—Manoel, filho de Anna Joaquina, solteira.

N. 17—Guilherme, filho de Thereza de Jesus, solteira.

N. 18—Alberto Paulo, filho de Francisco José Ferreira de Faria e Anna das Bores Duarte Faria.

N. 19—Mathias Exposto, filho de Thereza Rosa, solteira.

N. 20—José, filho de Angelina Rosa, solteira.

N. 21—Antonio, filho de Claudina Rosa de Jesus, solteira.

N. 22—Adelino, filho de Manoel Luiz de Miranda e Narcisa Rosa de Freitas Aviz.

N. 23—Joaquim, filho de Christina Gomes, solteira.

N. 24—Francisco, filho de Paulo José da Silva e Balbina Rosa d'Oliveira.

N. 25—Joaquim, filho de Jeronymo Carvalho Correia da Silva e Cecilia Clementina de Jesus e Silva.

N. 26—Rodrigo, filho de José Martins Pinto e Maria Luiza.

N. 27—Joaquim, filho de Manoel Gonçalves e Joanna Maria, segunda reserva.

Barqueiros

N. 1—Albino, filho de Salvador Gomes e Maria Pereira Lopes, viuva.

N. 2—José, filho de Manoel José de Figueiredo e Joaquina Martins, activos do exercito.

N. 3—José, filho de Ignacio José d'Oliveira Junior e Josefa Maria.

N. 4—Americo, filho de Manoel da Silva d'Oliveira e Marianna Gonçalves Lanhez, viuva.

N. 5—Celestino, filho de Emygdio José da Fonseca e Emilia d'Oliveira.

N. 6—Avelino, filho de Manoel Lopes Junior e Anna Moreira.

N. 7—Augusto, filho de Manoel Fernandes Igreja Junior e Rosalia Maria da Costa.

N. 8—Quirino, filho de Manoel Antonio Gonçalves Junior e Maria Antonia Moreira dos Santos, 2.ª reserva.

Bastuço (Santo Estevão) agrupada a Midões

N. 1—Arthur, filho de José Ferreira da Rocha e Cecilia Rosa, viuva, activo do exercito.

N. 2—Antonio, filho de José Ferreira da Rocha e Cecilia Rosa, viuva.

N. 3—Antonio Joaquim, filho de Antonio Joaquim da Trindade e Margarida de Faria, segunda reserva.

Bastuço (S. João) agrupada a Fonte Coberta

N. 1—Manoel, filho de José da Silva e Josefa da Silva, activo do exercito.

N. 2—Daniel, filho de Felicidade Rosa, solteira, hoje casada, 2.ª reserva.

Cambezes

N. 1—Domingos, filho de Bernardino Gomes e Rosa Joaquina da Silva.

N. 2—Antonio, filho de José Joaquim Ferreira e Maria Thereza Pereira da Cruz, activos do exercito.

N. 3—Joaquim, filho de Francisco da Costa Barbosa e Rosa Maria Gomes.

N. 4—Joaquim, filho de Manoel Joaquim Rodrigues e Thereza Gomes de Moraes, segunda reserva.

Campo

N. 1—Manoel, filho de Francisco Pinheiro Vieira e Anna Thereza de Jesus, activo do exercito.

N. 2—Antonio, filho de Rosa Cardoso, solteira, hoje casada com Manoel José da Costa, segunda reserva.

Carapeças

N. 1—Custodio, filho de Manoel Francisco Ferreira da Costa e Maria da Silva Coutada, viuva.

N. 2—Joaquim, filho de Manoel José da Silva e Rosa Maria, activos do exercito.

N. 3—Matheus, filho de Custodio Peixoto e Rosa Pereira.

N. 4—David, filho de Antonio Pinheiro e Josefa Rodrigues, segunda reserva.

Carreira

N. 1—Narciso, filho de Manoel Francisco Gomes e Joaquina Dias, viuva, activo do exercito.

N. 2—Narciso, filho de Antonio da Silva e Maria Rosa da Silva, viuva.

N. 3—Antonio, filho de Antonio Gomes Coutinho e Anna da Cunha, segunda reserva.

Carvalho

N. 1—Bento, filho de Marcelina Margarida Gomes Franqueira, solteira, hoje viuva.

N. 2—João Baptista, filho de Maria Barbosa, solteira, activos do exercito.

N. 3—Manoel, filho de Antonio Carvalho e Antonia Maria.

N. 4—José, filho de João José de Carvalho e Thereza Maria, segunda reserva.

Carvalho

N. 1—José, filho de Antonio d'Araujo e Anna Alves.

N. 2—Francisco, filho de Domingos Pereira e Anna Gomes.

N. 3—Agostinho, filho de José da Silva Barros e Maria da Anunciação Villas-boas, activos do exercito.

N. 4—Manoel, filho de Joaquina Gomes, solteira.

N. 5—Eduardo, filho de Thereza solteira.

N. 6—Joaquim, filho de Francisco José Rodrigues e Clementina Pereira, segunda reserva.

Cherente

N. 1—Marcellino, filho de Antonio José Gonçalves e Maria Felsarda, fallecida.

N. 2—Manoel, filho de Bernardino Martins de Campos e Maria da Silva.

N. 3—José, filho de Manoel José de Souza e Bernarda Umbelina de Jesus, activos do exercito.

N. 4—Delfino, filho de Antonio Gomes Ferreira e Maria Leandro.

N. 5—Custodio, filho de Miguel Gomes Ferreira e Josefa Ferreira.

N. 6—Francisco, filho de Joaquim da Fonseca e Anna de Faria.

N. 7—Antonio, filho de Miguel José Ferreira e Anna Gomes.

N. 8—Manoel, filho de Domingos d'Oliveira e Antonia Joaquina Campinho. 2.ª reserva.

Christello

N. 1—Augusto, filho de Manoel Antonio Vieira e Rosa Maria.

N. 2—Antonio, filho de Felix José Rodrigues e Anna Rodrigues, fallecidos.

N. 3—João, filho de Domingos Lopes de Miranda e Joaquina Maria, viuva, activos do exercito.

N. 4—Adelino, filho de Valentim José de Miranda e Maria Thereza.

N. 5—José, filho de Manoel Domingues de Faria e Anna Maria Dias.

N. 6—Romão, filho de José Fernandes da Ponte e Maria Luiza, viuva. 2.ª reserva.

Cossourado

N. 1—Antonio, filho de Domingos José Rebello e Rosa Lourenço Caridade.

N. 2—Antonio, filho de José Gonçalves e Alexandrina Maria Exposta.

N. 3—Joaquim, filho de Manoel José da Costa Cruz e Rosa Delfina Gonçalves.

N. 4—Ricardo, filho de Maria Josefa de Freitas, solteira.

N. 5—Manoel, filho de José Antonio Esteves e Anna Maria Affonso, activos do exercito.

N. 6—João, filho de Manoel José da Rocha e Thereza da Silva Motta.

N. 7—Francisco, filho de José Affonso e Thereza Maria de Castro.

N. 8—Antonio, filho de Manoel Martins Baptista e Maria Antonia da Silva Rosa.

N. 9—Antonio, filho de Antonio Affonso Varela e Maria Antonia da Costa, fallecidos.

N. 10—Antonio, filho de José Alves da Costa e Antonia Maria de Castro.

N. 11—Domingos, filho de Antonia Maria Carreira, solteira.

N. 12—João, filho de José Joaquim Ferreira e Maria Lopes. 2.ª reserva.

Courel

N. 1—Celestino, filho de Miguel Ferreira Campos e Anna Eugenia.

N. 2—Manoel, filho de Domingos de Freitas Campos e Anna Maria da Silva, activos do exercito.

N. 3—Miguel, filho de Joaquim Ferreira Campos e Anna Joaquina.

N. 4—Manoel, filho de José Antonio do Padrão e Maria Josefa.

N. 5—Miguel, filho de José Joaquim de Campos e Josefa Maria Corrêa, fallecida.

N. 6—José, filho de Joaquim José Ferreira Ribeiro e Maria Joaquina. 2.ª reserva.

Crixeomil, agrupada a Pedra Furada

N. 1—Domingos Manoel, filho de Joaquim José Rodrigues e Leonor Rosa, viuva, activo do exercito.

N. 2—José, filho de Manoel Antonio Gomes de Carvalho e Rosa Maria.

N. 3—João, filho de Manoel José da Silva Casa Nova e Anna Rosa Ferreira. 2.ª reserva.

Descourados

N. 1—Agostinho, filho de Manoel Antonio Coelho d'Araujo e Felicidade da Fonseca Gomes Barroso, activo do exercito.

N. 2—Avelino, filho de Manoel Luiz Simões e Luiza Gomes, segunda reserva.

Farra

N. 1—José, filho de Antonio

José da Agra e Maria Josefa Ferreira, activo do exercito.

Fornellos

N. 1—Joaquim, filho de João Pinheiro Barbosa e Rosa Joaquina.

N. 2—José, filho de Domingos Joaquim Gomes Corrêa e Thereza Rodrigues, fallecidos, activos do exercito.

N. 3—Domingos, filho de José d'Oliveira e Rosa Maria, viuva, segunda reserva.

Fragoso

N. 1—José, filho de Manoel José Vieira e Josefa Dias Neiva.

N. 2—Custodio, filho de Joaquim Romão e Antonia Gonçalves, viuva.

N. 3—Innocencio, filho de Custodio Francisco Ruço e Josefa Barbosa.

N. 4—José, filho de Maria Margarida, solteira.

N. 5—Joaquim, filho de João Gonçalves e Maria Pereira, fallecida.

N. 6—Manoel, filho de José Martins Ferros e Maria Dias Pedrosa, viuva, activos do exercito.

N. 7—Miguel, filho de Custodio Alves Pinheiro e Maria Martins, viuva.

N. 8—Manoel, filho de Anna Dias de Carvalho, solteira, segunda reserva.

Gallegas (St. Maria)

N. 1—Isaac, filho de João Luiz e Maria Salgueira.

N. 2—Manoel, filho de Antonio José Gonçalves e Rosa Esteves, activos do exercito.

N. 3—João, filho de Manoel José Salgueiro e Maria Josefa de Miranda.

N. 4—Adelino, filho de Rosa Corexas, solteira.

N. 5—Benjamin, filho de Maria Thereza de Jesus, solteira, segunda reserva.

Gallegas (S. Martinho)

N. 1—João, filho de José Coelho e Rosa Maria, activo do exercito.

N. 2—Eduardo, filho de Rodrigo Augusto Pereira de Souza e Maria Joaquina Gomes.

N. 3—Adelino, filho de Manoel Joaquim Ferreira e Joaquina Lopes, segunda reserva.

Gamil

N. 1—Diniz, filho de João Francisco dos Reis e Maria Antonia Cardoso, activo do exercito.

N. 2—Manoel da Fonseca, filho de Francisco José Alves Garrido e Francisca d'Araujo, fallecidos.

N. 3—Fernando Antonio, filho de João Teixeira da Silva e Anna Ludovina, segunda reserva.

Gilmeade, agrupada a Igreja Nova

N. 1—Antonio, filho de Antonio José Maria Pereira e Rosa Maria, activo do exercito.

Golos, agrupada a Paraldella e Chavão

N. 1—José, filho de Antonio Joaquim José de Faria e Maria Nunes de Sá, viuva, activo do exercito.

N. 2—Antonio, filho de Thereza dos Santos, solteira.

N. 3—Albino, filho de Manoel da Silva dos Reis e Maria Luiza Serra.

N. 4—Bernardino, filho de Manoel da Silva e Joaquina Carneiro, 2.ª reserva.

Grimamecellos

N. 1—José, filho de Antonio Gonçalves Leitão e Margarida da Silva.

N. 2—José, filho de Antonio Gomes e Anna Joaquina Ferreira, activos do exercito.

N. 3—Arthur, filho de José da Costa Bacellete e Alexandrina da Conceição Coelho Alvim Barroso, viuva.

N. 4—Manoel, filho de Luiz José Martins e Maria Josefa, viuva, segunda reserva.

Gueral, agrupada a Villa Frescalinha (S. Pedro)

N. 1—Antonio, filho de José Joaquim de Sousa Pontes e Vicencia Gomes Rosa, activo do exercito.
 N. 2—Joaquim, filho de José Joaquim de Sousa Pontes e Vicencia Gomes Rosa.
 N. 3—Antonio, filho de Bernardo José Ferreira e Maria da Silva, segunda reserva.

Lama

N. 1—Joaquim, filho de Manoel Ferreira e Guiomar Exposta.
 N. 2—Armando, filho de José Maria Ferreira e Anna Thereza Fernandes Forte, activos do exercito.
 N. 3—Antonio, filho de Joaquim d'Araujo e Joaquina Ferreira.
 N. 4—Manoel Joaquim, filho de José Gomes e Thereza Ferreira.

N. 3—Antonio, filho de Domingos Fernandes Rey e Joana da Costa.

N. 6—Manoel, filho de João Maciel e Luiza Netto, segunda reserva.

Lijo

N. 1—Domingos, filho de Manoel Antonio Carvalho e Joaquina Pereira, viuva.
 N. 2—Manoel, filho de José de Souza Costa e Anna Joaquina, activos do exercito.
 N. 3—Antonio, filho de Rosa Barbosa, solteira, 2.ª reserva.

Macieira

N. 1—Luiz, filho de Manoel Martins Macieira e Anna Mathias, viuva.
 N. 2—José, filho de Antonio Joaquim dos Santos e Maria Rita.

N. 3—Antonio, filho de Manoel Gomes Pereira e Delfina Rosa, activos do exercito.

N. 4—Bernardino, filho de Antonio José Leitão Moreira e Anna Gomes da Silva.

N. 5—Joaquim, filho de Manoel Ferreira e Maria Josefa.

N. 6—Antonio, filho de João da Silva e Miquelina Maria.

N. 7—Joaquim, filho de Manoel Gomes e Anna d'Oliveira, segunda reserva.

Mauhente

N. 1—José, filho de Luiz Gonçalves e Thereza Alves.

N. 2—Domingos, filho de José da Costa e Antonia Barbosa, activos do exercito.

N. 3—Francisco, filho de Antonio José Maciel e Maria Felisarda, viuva.

N. 4—Domingos José, filho de Maria das Dores, solteira.

N. 5—Augusto, filho de João José Coelho e Maria Joaquina Lopes, segunda reserva.

Martim

N. 1—Manoel, filho de Antonio Loureiro e Maria da Silva, viuva.

N. 2—Francisco, filho de Domingos da Silva e Antonia Loureiro, fallecida.

N. 3—Thomé, filho de Domingos Antonio Gomes Borges e Angela Borges.

N. 4—Manoel, filho de Luiz José d'Araujo e Luciana Ferreira, fallecida, activos do exercito.

N. 5—José, filho de Izabel Rodrigues, solteira.

N. 6—João, filho de Joaquim Gonçalves Coelho e Rosa Ferreira.

N. 7—Antonio, filho de Domingos da Silva e Antonia Loureiro, fallecida.

N. 8—João, filho de Alexandre José da Costa e Bernarda Pereira d'Araujo.

N. 9—João Evangelista, filho de Luiz Gonçalves e Maria Albina, segunda reserva.

Milhazes

N. 1—José, filho de Domingos Gomes Torres e Marcellina Lopes da Fonseca.

N. 2—José, filho de Antonio

José Gomes dos Casaes e Maria da Conceição.

N. 1—Antonio, filho de Manoel de Sousa e Maria Josefa.

N. 4—Antonio, filho de João Baptista Dourado e Anna de Oliveira, activos do exercito.

N. 5—Antonio, filho de José Fernandes Gomes e Crescencia Maria.

N. 6—João, filho de Joaquim da Costa Pedrosa e Marcellina Gomes.

N. 7—Antonio, filho de Maria Rosa, solteira.

N. 8—Joaquim, filho de João Ferreira do Souto e Carlota Joaquina.

N. 9—Antonio, filho de Joaquim Antonio da Cruz e Anna Joaquina.

N. 10—João, filho de Maria Rosa Povoa.

N. 11—Manoel, filho de João Baptista Dourado e Anna d'Oliveira, 2.ª reserva.

Milhoões

N. 1—Joaquim, filho de Bernardino José Ferreira e Felisbina de Jesus, activo do exercito.

N. 2—Manoel, filho de João Francisco e Maria da Silva.

N. 3—Antonio, filho de Antonio Martins Hytario e Maria Rosa.

N. 4—Bernardino, filho de Tristão da Silva Leitao e Rosa Gonçalves, 2.ª reserva.

N. 5—Antonio, filho de Rosa Barbosa, solteira, 2.ª reserva.

N. 6—Manoel, filho de Manoel José Barroso e Urbana de Souza.

N. 7—Henrique, filho de Manoel José Barroso e Urbana de Souza.

N. 8—Adelino, filho de Anna de Souza, solteira, hoje casada, segunda reserva.

N. 9—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 10—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 11—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 12—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 13—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 14—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 15—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 16—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 17—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 18—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 19—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 20—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 21—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 22—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 23—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 24—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 25—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 26—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 27—Antonio, filho de Rosa da Silva Machado, solteira, 2.ª reserva.

N. 2—Antonio, filho de Felicia

N. 3—José, filho de João da

N. 4—Manoel, filho de Antonio

N. 5—Antonio, filho de Mar-

N. 6—Manoel, filho de José

N. 7—Manoel, filho de João

N. 8—Joaquim, filho de Anto-

N. 9—Antonio, filho de Anto-

N. 10—João, filho de José

N. 11—Manoel, filho de Manoel

N. 12—Manoel, filho de Manoel

N. 13—Manoel, filho de Manoel

N. 14—Manoel, filho de Manoel

N. 15—Manoel, filho de Manoel

N. 16—Manoel, filho de Manoel

N. 17—Manoel, filho de Manoel

N. 18—Manoel, filho de Manoel

N. 19—Manoel, filho de Manoel

N. 20—Manoel, filho de Manoel

N. 21—Manoel, filho de Manoel

N. 22—Manoel, filho de Manoel

N. 23—Manoel, filho de Manoel

N. 24—Manoel, filho de Manoel

N. 25—Manoel, filho de Manoel

N. 26—Manoel, filho de Manoel

N. 27—Manoel, filho de Manoel

N. 28—Manoel, filho de Manoel

N. 29—Manoel, filho de Manoel

N. 30—Manoel, filho de Manoel

N. 31—Manoel, filho de Manoel

N. 32—Manoel, filho de Manoel

N. 33—Manoel, filho de Manoel

N. 34—Manoel, filho de Manoel

N. 35—Manoel, filho de Manoel

N. 36—Manoel, filho de Manoel

N. 37—Manoel, filho de Manoel

N. 38—Manoel, filho de Manoel

cisco Goncalves Martins e Joa-

N. 3—Domingos, filho de Mi-

N. 4—Joaquim, filho de Anto-

N. 5—Manoel, filho de Angela

N. 6—Romão da Costa Exposto,

N. 7—Antonio, filho de Josefa

N. 8—Antonio, filho de Josefa

N. 9—Antonio, filho de Josefa

N. 10—Antonio, filho de Josefa

N. 11—Antonio, filho de Josefa

N. 12—Antonio, filho de Josefa

N. 13—Antonio, filho de Josefa

N. 14—Antonio, filho de Josefa

N. 15—Antonio, filho de Josefa

N. 16—Antonio, filho de Josefa

N. 17—Antonio, filho de Josefa

N. 18—Antonio, filho de Josefa

N. 19—Antonio, filho de Josefa

N. 20—Antonio, filho de Josefa

N. 21—Antonio, filho de Josefa

N. 22—Antonio, filho de Josefa

N. 23—Antonio, filho de Josefa

N. 24—Antonio, filho de Josefa

N. 25—Antonio, filho de Josefa

N. 26—Antonio, filho de Josefa

N. 27—Antonio, filho de Josefa

N. 28—Antonio, filho de Josefa

N. 29—Antonio, filho de Josefa

N. 30—Antonio, filho de Josefa

N. 31—Antonio, filho de Josefa

N. 32—Antonio, filho de Josefa

N. 33—Antonio, filho de Josefa

N. 34—Antonio, filho de Josefa

N. 35—Antonio, filho de Josefa

N. 36—Antonio, filho de Josefa

N. 37—Antonio, filho de Josefa

N. 38—Antonio, filho de Josefa

N. 2—José Manoel, filho de

N. 3—Antonio, filho de Anto-

N. 4—Manoel José, filho de

N. 5—José, filho de Manoel

N. 6—Antonio, filho de Manoel

N. 7—Antonio, filho de Manoel

N. 8—Antonio, filho de Manoel

N. 9—Antonio, filho de Manoel

N. 10—Antonio, filho de Manoel

N. 11—Antonio, filho de Manoel

N. 12—Antonio, filho de Manoel

N. 13—Antonio, filho de Manoel

N. 14—Antonio, filho de Manoel

N. 15—Antonio, filho de Manoel

N. 16—Antonio, filho de Manoel

N. 17—Antonio, filho de Manoel

N. 18—Antonio, filho de Manoel

N. 19—Antonio, filho de Manoel

N. 20—Antonio, filho de Manoel

N. 21—Antonio, filho de Manoel

N. 22—Antonio, filho de Manoel

N. 23—Antonio, filho de Manoel

N. 24—Antonio, filho de Manoel

N. 25—Antonio, filho de Manoel

N. 26—Antonio, filho de Manoel

N. 27—Antonio, filho de Manoel

N. 28—Antonio, filho de Manoel

N. 29—Antonio, filho de Manoel

N. 30—Antonio, filho de Manoel

N. 31—Antonio, filho de Manoel

N. 32—Antonio, filho de Manoel

N. 33—Antonio, filho de Manoel

N. 34—Antonio, filho de Manoel

N. 35—Antonio, filho de Manoel

N. 36—Antonio, filho de Manoel

N. 37—Antonio, filho de Manoel

N. 38—Antonio, filho de Manoel

E, para que possa chegar ao conhecimento de todos, se faz o presente annuncio, que será publicado em dous periodicos d'esta localidade, como determina o § 2.º do citado art.º 89 do Decreto de 6 d'agosto de 1896.

Administração do Concelho de Barcellos, 16 de novembro de 1898. (999)

E eu, Secundino Pereira Esteves, secretario, o subcrevi.

Albino Alves d'Oliveira.